



PRÁTICAS DE HUMANIZAÇÃO NA UTI

Eixo Horizontal: EH2: MÉTODOS E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Érika Arana Arraes Fonseca ; Klayse Toshimi Passos Nishiwaki; Suellen Christine de Carvalho Souza ;

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é a sede terapêutica de maior complexidade em um hospital, onde se concentra o máximo de tecnologias, destinadas a atender pacientes graves e que requerem atenção especializada. A humanização nesse ambiente deve ser vista a partir da integralidade no cuidado favorecendo um olhar ampliado. **Objetivo:** Descrever as práticas de humanização na assistência em UTI e sua correlação com a integralidade do cuidado. **Método:** Relato de experiência da prática de psicólogas na UTI de um Hospital Geral. Foram percorridos os principais projetos de humanização e sistemáticas presentes na unidade que contribuem para as práticas multiprofissionais. **Resultados:** Foram implementadas na unidade as seguintes ações: adaptações na arquitetura hospitalar, visita aberta, rounds e reuniões clínicas; atividades lúdicas (aniversário, musicoterapia, pintura, jogos, brinquedoteca). **Discussão:** A análise da experiência profissional mostrou que as iniciativas possibilitaram melhorias nas práticas de cuidado da equipe, contribuindo para uma atuação em sintonia, acolhedora, compreendendo o ser humano em sua complexidade e subjetividade. Essa sistematização é necessária, viável e facilita a operacionalização dos atendimentos prestados pelo Serviço de Psicologia Hospitalar, favorecendo as diretrizes de Qualidade, Ética, Bioética e Humanização, em comunhão com os processos que envolvem toda a equipe de saúde. O psicólogo como mediador da comunicação paciente/família/equipe tem papel essencial na redução das distâncias e fortalecimento dos laços. A humanização vista a partir da integralidade promove a compreensão ampliada e adaptação ao processo saúde-doença, bem como mudanças positivas no humor e minimização do sofrimento decorrente da internação. **Conclusão:** É preciso qualificar a assistência numa visão voltada para o ser humano, buscando alternativas fundamentadas não apenas na técnica, mas na construção unificada do verdadeiro significado e abrangência do cuidado.